

Conheça os projetos aprovados pelo
Madeira 14-20



(<http://xad.dnoticias.pt/abmc.aspx?b=20&z=1>)

PUB

 (<https://twitter.com/dnoticiaspt>)

(/)



Estudo evidencia limitações da cirurgia do pé boto na correcção da marcha em crianças

Investigação do Instituto Politécnico de Bragança e do Laboratório de Biomecânica da Universidade do Porto

AGÊNCIA LUSA(/CRONOLOGIA/-/META/AGENCIA-LUSA) / PORTUGAL(/CRONOLOGIA/-/META/PORTUGAL) / 23 JAN 2017 / 13:09 H.



Um estudo de investigadores do Porto e de Bragança indica que a cirurgia corretiva do pé boto (torto), uma deformidade congénita que afeta recém-nascidos, pode causar uma transferência de carga para o pé contra lateral, alterando a sua marcha.

“Até há pouco tempo pensava-se que o pé contra lateral [oposto ao operado] tinha um comportamento de membro saudável”, tendo este trabalho demonstrado que as crianças submetidas a tratamentos cirúrgicos desenvolveram uma estratégia de marcha “singular para compensação do membro patológico”, explicou à Lusa a investigadora Andreia Flores.

Verificou-se também que estas crianças apresentam maior instabilidade de movimentos nos membros inferiores afetados e maior rigidez nas articulações do joelho e do tornozelo por parte do membro operado.

Com este estudo, denominado “Análise da marcha em crianças com tratamento cirúrgico do pé boto”, pretendia-se analisar a marcha de crianças submetidas a este tipo de procedimento, que era recomendado há cerca de duas décadas.

Foi focado na região mais crítica (articulações do pé), onde foram analisadas as forças de reação do solo e os ângulos da articulação e registada a ativação muscular de alguns músculos da perna, recorrendo à eletromiografia.

O projeto surgiu de uma colaboração entre o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), o Laboratório de Biomecânica da Universidade do Porto (LABIOME) e o serviço de Ortopedia Pediátrica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), tendo os dados sido obtidos através de avaliações a crianças com o pé boto, tratadas e seguidas no Hospital de São João.

As crianças com esta patologia apresentam alterações anatómicas diversas, como um menor comprimento dos tendões do pé e da perna e um incorreto posicionamento do pé, podendo este encontrar-se parcialmente ou totalmente rodado, por exemplo.

As causas da patologia “não são completamente conhecidas” mas acredita-se que estejam relacionadas com fatores ambientais, deficiências vasculares, posicionamento do embrião no útero, inserções musculares anormais bem como fatores genéticos, sendo esta última a mais aceite.

O tratamento atualmente preconizado, segundo a investigadora, não recorre necessariamente à cirurgia, podendo ser substituído pelo método de Ponseti, que consiste numa técnica de manipulação em gesso, colocado até à base da coxa. O gesso é trocado, em média, a cada sete dias, num total de cinco a sete substituições.

A cirurgia corretiva, indica ainda, tem como principal desvantagem induzir a pés muito rígidos e deformados, que prejudicam a eficiência da marcha.

Financiado pelo LABIOMEPE, com o apoio da FMUP e do IPB, o estudo foi liderado pelo investigador da FEUP Mário Vaz e pelo médico do Hospital de São João e especialista no método de Ponseti, Nuno Alegrete, tendo a colaboração dos professores Arcelina Marques, do Instituto Superior de Engenharia do Porto, e Paulo Piloto, do IPB, e da equipa de técnicos do LABIOMEPE.

Neste momento, Andreia Flores integra uma equipa de investigação em Engenharia Biomédica do Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial - INEGI, que tem participado em projetos relacionados com a biomecânica, orientados para a indústria, o lazer, a saúde e o desporto.

(mailto:?subject="Estudo evidencia limitações da cirurgia do pé boto na correcção da marcha em crianças"&body=Estudo evidencia limitações da cirurgia do pé boto na correcção da marcha em crianças. <http://modify-template-25.com/pais/estudo-evidencia-limitacoes-da-cirurgia-do-pe-boto-na-correcao-da-marcha-em-criancas-FL793766>)

(/pais/estudo-evidencia-

Tópicos

em-criancas-FL793766) evidencia-limitacoes-

BEBÉS (/CRONOLOGIA/-/META/BEBÉS) - PE-BOTO (/CRONOLOGIA/-/META/PE-BOTO) - RECÉM-NASCIDO (/CRONOLOGIA/-/META/RECEM-NASCIDO)

OUTRAS NOTÍCIAS

cirurgia-

do-pe-

boto.



Cirurgia de ambulatório avança nos próximos três meses



Primeira tertúlia de 2017 do Conselho de Cultura da Universidade da Madeira é dedicada ao Turismo



Câmara do Funchal adjudica obra do Bairro dos Viveiros por 1,97 milhões de euros



Secretário da Educação reuniu-se com direcção da 'Jaime Moniz'